

EXPECTATIVAS, DIFICULDADES E NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES PARA ATUAÇÃO EM EAD -- *E-LEARNING*

Mariana Raposo-Consilia

Diniz Raposo e Silva-Consilia

Identificação: *Educação média e tecnológica*
Desenvolvimento Profissional e apoio ao docente
Relatório de pesquisa

APRESENTAÇÃO

Este trabalho apresenta Relatório de Pesquisa realizada pela CONSILIA CONSULTORIA para o Departamento Regional do SESI da Paraíba, Brasil, com o objetivo de subsidiar a elaboração e implantação de Plano de Desenvolvimento da Educação a Distância – PDE-D 2010-2015 do SESI Paraíba.

<http://sesieduca.sesi.org.br/portal/main.jsp> é o ambiente virtual de aprendizagem no qual o SESI Paraíba oferece cursos de Educação Básica e continuada. O LMS – *Learning Management System* (Sistema de Gestão de Aprendizagem) utilizado é o WebEnsino. Na oferta de Educação Básica para jovens e adultos o SESI Paraíba utilizará a Metodologia SESleduca.

Os educadores que integrarão a Rede de EAD estão distribuídos nas categorias: coordenador de EAD; consultor de tecnologia da informação aplicada a educação; professores-especialistas de Ensino Fundamental e Médio (responsáveis pelo conteúdo da disciplina, supervisão de tutores, formação de tutores, aulas e avaliações presenciais); tutores (função de acompanhamento direto ao aluno/turma *online*, mediação do processo ensino aprendizagem, acompanhamento pedagógico e estimulador da permanência do aluno no sistema); e monitor das unidades SESI Indústria do Conhecimento (função de auxiliar o aluno no acesso a Internet e ao ambiente sesieduca).

Para o desenvolvimento da EAD, o SESI Paraíba tem a pretensão de contar com recursos humanos qualificados, com conhecimentos sobre educação a distância e as competências necessárias para atuação no ambiente sesieduca e a utilização da Metodologia SESleduca.

Nessa perspectiva, este estudo, recolheu informações junto aos educadores, mediante técnica de grupos focais, com o objetivo de identificar expectativas, dificuldades e necessidades de capacitação de modo a subsidiar

a elaboração de programa de formação inicial e continuada desses profissionais para atuarem em EAD.

CONCEITOS BÁSICOS

Sociedade do conhecimento ou sociedade da informação - corresponde a uma nova etapa do desenvolvimento humano onde a fonte da produtividade e as relações sociais estão sustentadas pela tecnologia de geração de conhecimento, o processamento de informação e transformação de símbolos. (Castells, 2001)

Educação a distância - “modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.” (Decreto 5622/2005)

Aprendizagem eletrônica (*e-learning*), aprendizagem distribuída (*distributed learning*), aprendizagem virtual (*virtual learning*) e aprendizagem online (*online learning*) são conceitos que guardam similitude entre si e dizem respeito a estratégias de educação a distância mediadas pelo computador e com a acesso à Internet e a rede WWW.

LMS - Learning Management System (Sistema de Gestão de aprendizagem) é composto por um conjunto de ferramentas que possibilitam o desenvolvimento, gestão e acompanhamento de cursos a distância. Estão disponíveis inúmeros LMS, alguns de caráter livre, por exemplo o Moodle e Amadeus e outros de código fechado como o Blackboard (Bb) e o WebEnsino.

Entorno virtual de aprendizagem é o espaço ou comunidade virtual que se organiza com o objetivo de ensinar e aprender. Para isso dispõe de uma série de ferramentas entre elas o LMS.

Competências dos educadores de EAD - Muller (2010), ao propor matriz de competências para atuação em EAD, organiza-as em quatro domínios, relacionados a competências tecnológicas, pedagógicas, de gestão e competências de comunicação, distribuídas segundo o papel que os profissionais desempenham.

Competências digitais - ao tratar de competências digitais Graells (2005), citado por Raposo (2008), propõe que todos os cidadãos devem

dominar um conjunto de competências, que o autor denomina alfabetização digital e que envolve: 1. Conhecimento dos sistemas de informação: (*hardware*, redes e *software*); 2. Uso de sistemas operativos; 3. Busca e seleção de informação na Internet; 4. Comunicação interpessoal e trabalho colaborativo; 5. Processamento de textos; 6. Tratamento da imagem; 7. Utilização de planilha de cálculo; 8. Uso de base de dados; 9. Entretenimento e aprendizagem com as tecnologias de comunicação e informação; 10. Tele-gestão; 11. Atitudes gerais frente às TICs.

Referenciado nesses conceitos, o presente estudo parte da premissa que para atuarem em EAD os educadores devem dominar um conjunto de competências básicas ou essenciais de *e-learning*, relacionadas a educação a distância e alfabetização digital; devem deter também um conjunto de competências específicas relacionadas ao modelo de EAD da Rede SESI de Educação da Paraíba e ambiente virtual **sesieduca**, o que implica saber utilizar o LMS e as ferramentas que o integram, bem como apropriar-se do conhecimento disponível nos repositórios “Enriqueça seu conhecimento” e “Teste seu conhecimento”; supõe também saber utilizar a metodologia SESleduca bem como o portfólio de educação continuada.

OBJETIVOS DA PESQUISA

Objetivo Geral - Identificar expectativas, dificuldades e necessidades de capacitação dos educadores da Rede EAD do SESI Paraíba para atuação em EAD -- *e-learning* no ambiente virtual sesieduca e utilização da Metodologia SESleduca.

Específicos:1) Identificar expectativas dos educadores quanto à implantação da Rede EAD do SESI Paraíba; 2) Explicitar a percepção dos educadores quanto à eficiência e eficácia da EAD -- *e-learning*; 3) Explicitar dificuldades dos educadores para atuarem em EAD/*e-learning*; 4) Identificar as competências existentes e aquelas que precisam ser desenvolvidas; 5) Traçar matriz de competências para atuação em EAD -- *e-learning*.

PREMISSAS DA PESQUISA

- A viabilidade de implantação da Rede EAD do SESI Paraíba está condicionada ao domínio de competências dos educadores para atuarem em *e-learning*;

- Conhecer as competências existentes e aquelas que necessitam de desenvolvimento é o ponto de partida para o planejamento e desenvolvimento de programa de formação inicial e continuada dos educadores da Rede de EAD do SESI Paraíba;
- O conceito de educador envolve diferentes categorias/papéis: coordenador, consultor de TI, professores/especialistas, tutores, monitores das unidades Indústria do Conhecimento e empresas), o que supõe diferentes níveis de competências;
- O desenvolvimento de competências em EAD está relacionado a crenças e atitudes dos educadores referentes a essa estratégia de ensino.

UNIVERSO E METODOLOGIA DA PESQUISA

O universo desta pesquisa é composto por professores de Educação Básica e Continuada, diretores escolares, coordenadores pedagógicos e monitores de unidades SESI Indústria do Conhecimento, envolvendo aproximadamente 80 (oitenta) professores, 6 (seis) coordenadores pedagógicos; 5 (cinco) diretores escolares; 12 (doze) monitores SESI Indústria do Conhecimento.

Esta é uma pesquisa de caráter qualitativo, onde a obtenção dos dados ocorreu em contato direto do pesquisador com o objeto de estudo, mediante a realização de dois grupos focais, organizados de modo a representar o universo pesquisado.

A análise da informação recolhida nos grupos focais referenciou-se no modelo de Sheehan (2004), baseado em Denzin's (1989), identificando os pontos comuns e as diferenças expressas pelos entrevistados.

Coleta de Informações e procedimentos nos grupos focais

Foram realizados dois grupos focais, envolvendo 24 (vinte e quatro participantes). Os grupos focais foram mediados pelo mesmo pesquisador e seguiram roteiro básico: 1) estabelecimento do *rapport* indicando o objetivo e pressupostos sobre os quais se assenta o estudo, regras de participação termos de divulgação; 2) introdução ao tema e “aquecimento” do grupo mediante técnica de *role-playing*, utilizando baralho com perguntas relacionadas a educação a distância; 3) discussão no grupo; 4) preenchimento de ficha de caracterização dos participantes.

ANÁLISE DA INFORMAÇÃO

Perfil dos participantes

Do total de participantes, 21 são do sexo feminino (87,5%) e 3 são do sexo masculino (12,5%). Quanto à idade, 56% tem menos de 40 anos de idade; 35% encontram-se na faixa entre de 40 a 50 anos e 2 possuem mais de 50 anos.

Todos os participantes possuem curso superior, sendo que 11 possuem graduação (46%), 9 especialização (37,5%), enquanto 4 informaram possuir mestrado (16,5%).

Quanto à função que exercem 2 são diretores escolares; 1 é coordenador pedagógico; 14 são professores de educação básica, representando todas as disciplinas do currículo; 4 exercem concomitantemente a docência de Educação Básica e continuada; 2 são professores exclusivamente de educação continuada; 1 é monitor de unidade SESI Indústria do Conhecimento.

Quanto ao turno de trabalho, 2 dos participantes não informaram. Daqueles que informaram, 4 participantes (18%) trabalham para o SESI nos períodos matutino, vespertino e noturno; 12 participantes (54,5%), trabalham em dois períodos, sendo 6 no período matutino e vespertino e 6 no período vespertino e noturno; 1 trabalha somente pela manhã; 4 trabalham no período vespertino; e 1 trabalha no período da noite.

Quanto ao uso do computador, artefato essencial para trabalhar em educação a distância na modalidade *e-learning*, todos os participantes indicaram fazer uso dele com o objetivo de estudos e pesquisas (10 participantes), ministrar cursos (1 participante) e uso pessoal (4 participantes).

Inquiridos sobre experiência pessoal em EAD 2 participantes não responderam. Dos que responderam, 21 informaram já haverem estudado na modalidade a distância (95%), enquanto 1 informou não possuir experiência. A experiência em EAD volta-se fundamentalmente para o desenvolvimento de competências para atuar nessa modalidade de ensino.

Perguntados se conhecem o ambiente virtual **sesieduca**, entorno no qual o SESI Paraíba pretende desenvolver a educação a distância, 21 (vinte e

um) participantes indicaram conhecê-lo, enquanto 3 (três) indicaram não conhecer o ambiente

Sobre a Metodologia SESIeduca de Educação Básica - EJA, 17 (dezesete) participantes informaram conhecê-la, enquanto 7 (sete) informaram não conhecer; estes dados não correspondem as declarações no grupo focal, onde os participantes expressam a dificuldade em acessar os conteúdos da metodologia

Informação colhida no “role playing”

A técnica de *role-playing*¹, com uso de baralho colocou questões sobre a dificuldade de estudar-se a distância, o papel do educador, as competências necessárias para EAD, as possibilidades para o trabalhador estudar na modalidade e-learning e conceitos relacionados a *e-learning*.

Os participantes entendem que é mais fácil estudar a distância visto que cada um organiza o tempo segundo sua necessidade e disponibilidade; entretanto depende da responsabilidade de cada um. A facilidade ou dificuldade para se estudar a distância está relacionada à experiência e aos recursos colocados a disposição do aluno, tanto no que se refere a *hardware* e conectividade, quanto a *software*. A maior dificuldade para se estudar a distância está relacionada à disciplina, planejar e organizar o horário de estudos e ser autônomo.

Discussões nos grupos focais - Expectativas com relação à implantação da Educação a Distância pelo SESI Paraíba

Os participantes tem como expectativa que a estratégia e-learning pode ampliar o atendimento, ao mesmo tempo que se coloca como diferencial importante tanto para os trabalhadores quanto para as empresas, à medida que desenvolve competência para o uso das novas tecnologias de informação e situa os sujeitos na sociedade do conhecimento.

As condições de *hardware*, *software*, acesso a Internet e competências digitais dos trabalhadores foram colocadas como os principais condicionantes para a oferta e eficiência de EAD. Foi sugerido período experimental de modo a validar o modelo e corrigir possíveis falhas.

¹ Foi construído baralho com perguntas relacionadas a EAD; cada um dos participantes escolheu uma carta e um colega a quem dirigiu sua pergunta.

Foi apontada a necessidade de criar-se cultura e ética em EAD, tanto entre alunos, quanto entre professores; foi enfatizada a necessidade de informação e sensibilização dos alunos sobre os processos de EAD.

Foi colocada a expectativa de atendimento a portadores de necessidades especiais.

Percepção sobre eficiência e eficácia

A EAD é percebida como mais eficaz se comparada a modalidade presencial, visto que não há limite para a informação disponível na rede. Entretanto é determinada pelo comprometimento de todos os atores, em especial do aluno no processo de aprendizagem. A eficácia é determinada também pela qualidade da mediação do professor e tutor e está relacionada ao contexto temporal que vivemos, onde o homem está imerso na tecnologia.

A eficiência do LMS é vista como limitadora da eficácia, pois se não for amigável e o estudante não conseguir perceber e utilizar suas potencialidades a aprendizagem torna-se menos efetiva. A crença, equivocada, de que a EAD é mais fácil e de que exige menos esforço por parte do estudante também é apontada como limitadora da eficácia.

Segundo os participantes, a eficiência da EAD é condicionada, entre outros fatores pela formação e regime de trabalho dos educadores. A dimensão “aprender a aprender” na formação dos educadores é apontada como elemento chave para a eficiência e eficácia da EAD.

O acesso ao computador e a Internet também foram colocados como determinantes da eficiência, que pode ser comprometida pelas limitações de “banda” existentes nas cidades onde se localizam os núcleos operacionais e nos pólos de EAD.

Dificuldades dos educadores para atuarem em e-learning:

Dentre as dificuldades apontadas destacam-se a experiência docente exclusivamente na modalidade presencial e a dificuldade de imersão na cultura da EAD; as dificuldades do educador com relação ao uso do computador; o pouco conhecimento do ambiente virtual e desconhecimento da Metodologia SESleduca; a dificuldade para organização do tempo, tanto por parte dos professores quanto por parte dos alunos.

Educação a distância como objeto de conhecimento

Os participantes indicam que a partir do momento em que o SESI Paraíba manifestou a intenção de atuar na modalidade EAD eles passaram a estudar e desenvolver competências para atuar nessa modalidade.

Conhecimento sobre EAD

De uma maneira geral, os participantes mostraram disponibilidade para estudarem e desenvolverem competências em EAD. Boa parte dos participantes, possivelmente em decorrência dos grupos de estudo, tem algum conhecimento sobre a história da EAD, sua evolução no tempo, demarcada pelas diferentes tecnologias. Entretanto mostraram pouco domínio sobre conhecimentos teóricos na estratégia *e-learning* e apontaram a necessidade de competências para atuarem como tutores.

O domínio de competências digitais é bastante variado entre o grupo, assim como o entendimento do conceito de alfabetização digital. A maioria expressa dominar os elementos básicos do computador: ligar, desligar, instalar programas, uso do sistema operacional Windows. No que se refere a busca e seleção de informação usam estratégias pessoais, sem técnicas e caminhos muito definidos. A participação em chats e fóruns não é regular e alguns participantes mostram resistência quanto a sua utilização. Não há domínio quanto a utilização de planilhas de cálculo. No que se refere a confiabilidade e segurança em transações econômicas e comerciais parte dos participantes informou utilizar as funcionalidades, outros se mostram reticentes quanto ao seu uso e outros temerosos. Alguns participantes informam utilizar recursos pedagógicos disponíveis na Internet, embora de forma limitada. Os participantes informaram não saber utilizar ferramentas para montar provas, criar páginas Web e portfólios.

Entorno Virtual *sesieduca*, LMS Webensino e Metodologia SESIeduca

Dos vinte e quatro participantes dos grupos focais, vinte e um indicaram conhecer o ambiente virtual ***sesieduca***. Oito participantes informaram ter realizado o curso “Conhecendo o “AVA”, conteúdo indispensável para atuar no ambiente virtual. De uma maneira geral os participantes consideram o LMS fácil de utilização e bastante amigável. Poucos participantes indicaram estar utilizando conteúdo do entorno virtual para aplicação em sala de aula. Os participantes manifestaram preocupação quanto à contextualização do conteúdo

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Atuar em *e-learning* implica estar imerso em ambiente de inovação e constante mudança, onde são desenvolvidos, produzidos, disponibilizados e compartilhados conhecimentos e tecnologias aplicáveis à educação. “Aprender a aprender” é a dimensão chave do conhecimento, que supõe um conjunto de competências que devem ser dominadas pelos educadores, para que estes possam desenvolvê-las com seus alunos.

Competências atitudinais relacionadas a autonomia, perseverança, vontade e auto gestão explicitadas pelos participantes dos grupos focais como essenciais para que os alunos possam atuar em EAD, também se aplicam aos educadores.

As informações coletadas neste estudo indicam que o grupo de educadores que irá participar dos programas de educação a distância da Rede SESI Paraíba de EAD pode ser assim caracterizado:

- ✓ Atitude positiva frente a EAD, reconhecida como condição essencial para inserção no processo;
- ✓ Confiança na viabilização do PDE-D 2011-2015, reivindicando, contudo, maior participação no seu planejamento e execução;
- ✓ Limitada experiência em EAD, salvo como alunos e em cursos de menor significância; entretanto o grupo mostra grande disponibilidade para aprender;
- ✓ O grupo indica necessidade de ampliar conhecimento e desenvolver competências sobre: 1) Educação a distância, nos aspectos teóricos, metodológicos, estratégias e ferramentas; 2) Alfabetização digital; 3) Plano de educação a distância do SESI Paraíba e modelo operacional; 4) Mediação pedagógica em EAD; 5) Entorno virtual *sesieduca* e LMS *Webensino* – ferramentas e repositórios; 6) Metodologia *SESleduca*; 7) Ferramentas pedagógicas.
- ✓ Alguns participantes do grupo não dominam competências relacionadas ao uso do computador e da Internet e neste caso deverá ser avaliada a viabilidade de sua integração, nesta etapa, ao processo de EAD.

Para dar sustentação ao processo de implantação da EAD é essencial uma formação inicial de todos os profissionais envolvidos e em sequência o desenvolvimento de programa de formação continuada.

O programa de formação inicial e continuada deverá orientar-se por matriz de competências e habilidades organizadas segundo os domínios institucional, tecnológico, pedagógico e de gestão e níveis de proficiência de acordo com papéis e funções do profissional.

REFERÊNCIAS

ARNAL, J; Rincón, D.; LATORRE, A. *Investigación Educativa – Fundamentos e Metodología*. Barcelona, Labor. 1992.

BELLONI, M. L. Educação a distância. Campinas: Editora Autores Associados, 2001.

CASTELLS, M. (2001): *La era de la información – Vol. 1 La sociedad em red*. Madrid, Aliança Editorial.

DELORS, J. **Educação um tesouro a descobrir** – Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez, UNESCO, MEC, 2000.

GIL, A. C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo, Atlas, 1999.

GOMES, M. J. “E-learning: reflexões em torno do conceito”.

<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/2896/1/06MariaGomes.pdf>

MOORE, M.; KEARSLEY, G. *Educação a distancia: uma visão integrada*. São Paulo. Thomson. 2005.

MULLER, C. C. Matriz de Capacitação Modelada por Competências para Atuar em programas de Educação a Distância: uma proposta para as escolas de governo. Dissertação de mestrado. UFPR, 2010, disponível em http://biblioteca.universia.net/html_bura/params/id/50818646.html.

PAAS, L. *How Information and Communications Technologies Can Support Education for Sustainable Development: current uses and trends*. www.iisd.org.br, 2008.

SHEEHAN, M. J. *Learning as the construction of a new reality*. In: **The Journal of Workplace Learning**, v.16, n. 3, p. 179-196, 2004.

<http://www.cetic.br/usuarios/ibope/index.htm>)

YIN, K. Robert. Estudo de caso – Planejamento e método. São Paulo: Artmed, 2001.

Perfil do Magistério da Educação Básica. MEC/INEP.

<http://www.inep.gov.br/download/censo/1997/basica/miolo-professor.pdf>.